

TRABALHO DE RECUPERAÇÃO - 3º TRIMESTRE 2022

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 16,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

QUESTÃO 01. "Grécia Antiga ou civilização grega é como conhecemos a civilização formada pelos gregos no sul da Península Balcânica e que se estendeu por outras partes do Mediterrâneo, além das Cíclades, pela Ásia Menor e por regiões costeiras no Mar Negro."

Na Antiguidade, a Grécia era constituída de pequenas unidades independentes. Responda:

A) Como essas cidades eram chamadas pelos gregos?

B) Dê as características dessas cidades.

QUESTÃO 02. "As reformas de Sólon prepararam o caminho para a democracia". Essa afirmativa está **CORRETA** ou **INCORRETA**? Justifique.

QUESTÃO 03.

O que foi a política do pão-e-circo durante o Império Romano?

QUESTÃO 04. "Desagregação é o termo que os historiadores utilizam para explicar a queda do Império Romano, que aconteceu em 476 d.C., quando o último imperador romano, Rômulo Augusto, foi destituído por Odoacro, rei do povo germânico hérulo. A parte ocidental do império foi ocupada pelos germânicos, e a parte oriental continuou existindo sob o nome de Império Bizantino."

Como se deu a crise do Império Romano?

QUESTÃO 05. A Idade Média foi o período da história que se estendeu do século V ao século XV. Seu início foi caracterizado pela queda do Império Romano do Ocidente, em 476, e seu fim, pela tomada de Constantinopla pelos turcos em 1453. Leia nosso resumo e faça os exercícios sobre Idade Média.

Como era a política medieval?

QUESTÃO 06. “Para o conjunto da economia europeia, no século XVI, caracterizada pela produção em crescimento e pelo aumento das transações mercantis, ao lado de um novo crescimento de sua população, o efeito mais importante dos grandes descobrimentos foi a alta geral dos preços...”

O que provocou o efeito mencionado no texto acima?

QUESTÃO 07. As Grandes Navegações aconteceram exatamente no momento da decadência do feudalismo como modo de produção e da ascensão do sistema capitalista.

Quais foram as consequências das Grandes Navegações?

QUESTÃO 08. “A palavra “absolutismo” descreve os governos monárquicos nos qual o poder do rei, por não sofrer grandes limitações ou restrições, é considerado absoluto. (...) Porém, apesar de centralizado e forte, o poder absolutista era limitado”.

(Adaptado do site “Tudo é História” <https://sites.google.com/site/historia1958/orientacoes-aos-alunos-sobre-a-mostra-cultural-35-anos-da-emef-sebastiana-cobra>).

Quais eram as limitações do rei absolutista?

QUESTÃO 09. A crise do Antigo Sistema Colonial (final do século XVIII) pode ser caracterizada através de um conjunto de fatos abaixo relacionados, com **EXCEÇÃO** de um. Assinale-o.

- A) As pressões da França industrializada, a cobiça norte-americana sobre os mercados latinos americanos e o avanço do liberalismo nos países ibéricos;
- B) A Revolução Industrial Inglesa, a crítica liberal às práticas mercantilistas e a invasão napoleônica na Península Ibérica;
- C) O descontentamento dos colonos com a política econômica e fiscal metropolitana e a difusão da ideia de “revolução” entre as elites coloniais;
- D) As tentativas de redefinir o Sistema, de modo a atender às críticas dos colonos, mas sem abrir mão do “exclusivo”.

QUESTÃO 10. A Inconfidência Mineira, no plano das ideias, foi inspirada:

- A) nas reivindicações das camadas menos favorecidas da colônia.
- B) no pensamento liberal dos filósofos da ilustração europeia.
- C) nos princípios do socialismo utópico de Saint-Simon.
- D) nas ideias absolutistas defendidas pelos pensadores iluministas.

QUESTÃO 11. O ideário da Revolução Francesa, que entre outras coisas defendia o governo representativo, a liberdade de expressão, a liberdade de produção e de comércio, influenciou no Brasil a Inconfidência Mineira e a Conjuração Baiana, porque:

- A) cedia às pressões de intelectuais estrangeiros que queriam divulgar suas obras no Brasil.
- B) servia aos interesses de comerciantes holandeses aqui estabelecidos que desejavam influir no governo colonial.
- C) satisfazia aos brasileiros e aos portugueses, que desta forma conseguiram conciliar suas diferenças econômicas e políticas.
- D) foi adotado por proprietários, comerciantes, profissionais liberais, padres, pequenos lavradores, libertos e escravos, como justificativa para sua oposição ao absolutismo e ao sistema colonial.

QUESTÃO 12. O Iluminismo ou Ilustração foi uma escola filosófica que criticava abertamente o poder absoluto dos reis. No entanto, os próprios iluministas propunham um novo sistema político que consistia:

- A) Na limitação do poder real através da Constituição e das leis municipais.
- B) Na divisão do poder absoluto em três ramos distintos, mas interligados no Executivo, Legislativo e Judiciário.
- C) Na criação de uma Assembleia de Notáveis em cada país cuja função seria fiscalizar o poder do rei e assim evitar abusos.
- D) Na supressão da figura do monarca e sua substituição por uma democracia direta eleita por sufrágio universal.

QUESTÃO 13. A instituição do governo-geral foi importante para o processo administrativo da colônia. Era necessário um representante de respeito para ocupar o cargo de governador-geral. Sobre o exposto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) José de Anchieta, devido à sua experiência com os indígenas, foi o escolhido.
- b) Esse cargo foi dado ao rei, devido à sua vasta experiência comercial.
- c) Tomé de Sousa, um fidalgo com experiência na África e na Índia, foi nomeado para o cargo.
- d) A ausência de um representante à altura fez com que o próprio dom João III assumisse a posição de governador-geral.

QUESTÃO 14. A produção agrícola do Brasil durante o período colonial se estruturou com base no que conhecemos como plantation. A respeito desse modelo de produção, selecione a alternativa **INCORRETA**:

- A) Era baseado na existência do latifúndio.
- B) Utilizava mão de obra escravizada.
- C) A produção era realizada para atender às necessidades do mercado exterior.
- D) Foi o único modo de produção que existiu no Brasil durante o período colonial.

QUESTÃO 15. A sociedade colonial brasileira “herdou concepções clássicas e medievais de organização e hierarquia, mas acrescentou-lhe sistemas de graduação que se originaram da diferenciação das ocupações, raça, cor e condição social. (...) as distinções essenciais entre fidalgos e plebeus tenderam a nivelar-se, pois o mar de indígenas que cercava os colonizadores portugueses tornava todo europeu, de fato, um gentil-homem em potencial. A disponibilidade de índios como escravos ou trabalhadores possibilitava aos imigrantes concretizar seus sonhos de nobreza. (...) Com índios, podia desfrutar de uma vida verdadeiramente nobre. O gentio transformou-se em um substituto do campesinato, um novo estado, que permitiu uma reorganização de categorias tradicionais. Contudo, o fato de serem aborígenes e, mais tarde, os africanos, diferentes étnica, religiosa e fenotipicamente dos europeus, criou oportunidades para novas distinções e hierarquias baseadas na cultura e na cor.”

(Stuart B. Schwartz, Segredos internos.)

A partir do texto pode-se concluir que:

- A) a diferenciação clássica e medieval entre clero, nobreza e campesinato, existente na Europa, foi transferida para o Brasil por intermédio de Portugal e se constituiu no elemento fundamental da sociedade brasileira colonial.
- B) a presença de índios e negros na sociedade brasileira levou ao surgimento de instituições como a escravidão, completamente desconhecida da sociedade europeia nos séculos XV e XVI.
- C) os índios do Brasil, por serem em pequena quantidade e terem sido facilmente dominados, não tiveram nenhum tipo de influência sobre a constituição da sociedade colonial.
- D) a diferenciação de raças, culturas e condição social entre brancos e índios, brancos e negros tendeu a diluir a distinção clássica e medieval entre fidalgos e plebeus europeus na sociedade.

QUESTÃO 16. “O senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos.” O comentário de Antonil, escrito no século XVIII, pode ser considerado característico da sociedade colonial brasileira porque:

- A) a condição de proprietário de terras e de homens garantia a preponderância dos senhores de engenho na sociedade colonial.
- B) a autoridade dos senhores restringia-se aos seus escravos, não se impondo às comunidades vizinhas e a outros proprietários menores.
- C) as dificuldades de adaptação às áreas coloniais levaram os europeus a organizar uma sociedade com mínima diferenciação e forte solidariedade entre seus segmentos.
- D) as atividades dos senhores de engenho não se limitavam à agroindústria, pois controlavam o comércio de exportação, o tráfico negreiro e a economia de abastecimento.